INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Ciência_Iscte

Perfil Público

Aviso: [2026-10-30 17:44] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Jorge Costa Freitas Branco

Investigador Integrado
CRIA-Iscte - Centro em Rede de Investigação em Antropologia



Contactos

E-mail	jorge.branco@iscte-iul.pt
Gabinete	AA3.35
Telefone	217650354
Cacifo	25

Currículo

Jorge Freitas Branco. É professor catedrático jubilado (antropologia). Publicou 12 artigos em revistas especializadas e 10 trabalhos em atas de eventos, possui 41 capítulos de livros e 13 livros publicados. Possui 153 itens de produção técnica. Participou em 14 eventos no estrangeiro e 29 em Portugal. Orientou 8 teses de doutoramento e coorientou 1, orientou 14 dissertações de mestrado nas áreas ciências sociais. Entre 1986 e 2011 participou em 8 projetos de investigação, sendo que coordenou 4. Atualmente participa em 3 projetos de investigação. Áreas de pesquisa: materialidades, representações da técnica, história da antropologia, folclorização, culturas da laicidade. Experiência de terreno: Alemanha (1995-96, 2000), Portugal (Madeira 1978-80, outros) / Contacto com o terreno: Brasil (Recife urbano 2010), Amazónia colombiana (Vaupès, 1986, 1987, 1990) Guiné-Bissau (Bijagós 1992). No seu curriculum DeGóis os termos mais frequentes na contextualização da produção científica são: Portugal, Museologia/ Museum studies, Materialidades/ Materialities, Ciência & Tecnologia/ Science & Technology, Alemanha/ Germany, Antropologia/ Anthropology, Madeira/ Madeira Islands, Património/ Heritage, Folclorização/ Folklorization, Análise de objectos/ Object studies.

Áreas de Investigação

Estudos de cultura material

Culturas populares

Colecionismos
Antropologias marginais
Culturas da laicidade
Estudos de Ciência e Tecnologia

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE	Agregação	Antropologia	1992
Universität Mainz (Johannes Gutenberg)	Doutoramento	Etnologia	1984
Universidade de Lisboa	Licenciatura	Ciências Antropológicas e Etnológicas	1977
Freie Universität Berlin	Outro tipo de qualificação	Ethnologie	1974

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2021/2022	2º	Elaboração de Projecto em Antropologia	Mestrado em Antropologia;	Sim
2021/2022	2º	Trabalho de Projeto	Doutoramento em Antropologia (FCSH);	Sim
2021/2022	1º	Análise de Objectos		Sim
2021/2022	1º	Mapas Etnográficos 1: Américas e África	Licenciatura em Antropologia;	Sim
2020/2021	2º	Elaboração de Projecto em Antropologia	Mestrado em Antropologia;	Sim
2020/2021	2º	Seminário de Estudos Aprofundados em Antropologia		Sim
2020/2021	2º	Introdução à Antropologia	Curso Institucional em Escola de Ciências Sociais e Humanas;	Sim
2020/2021	1º	Antropologia Aplicada		Sim
2020/2021	1º	Mapas Etnográficos 1: Américas e África	Licenciatura em Antropologia;	Sim

2019/2020	2º	Seminário de Estudos Aprofundados em Antropologia		Sim
2019/2020	2º	Estágio Curricular	Licenciatura em Antropologia;	Sim
2019/2020	2º	Introdução à Antropologia		Não
2019/2020	2º	Práticas Profissionais de Antropologia	Licenciatura em Antropologia;	Sim
2019/2020	2º	Estudo de Colecções		Sim
2019/2020	1º	Minorias do Sudeste Asiático		Sim
2019/2020	1º	Mapas Etnográficos 1: Américas e África	Licenciatura em Antropologia;	Sim

Orientações

• Teses de Doutoramento

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Elias José Feijó Torres	Análise antropológica do romance moçambicano pós-independência (1975-2000)	Português	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Constança Manuel Pacheco de Amorim Vieira de Andrade	Casas porosas:narrativas de incorporações tecnológicas.	--	Iscte	2018
2	Maria Filipa Reis Soares	Património digital, hoje: uma abordagem em ambiente museológico. O Museu Calouste Gulbenkian - Coleção do Fundador	--	Iscte	2017
3	Maria Micaela Deyris de Barthez de Marmourières de Bragança	O Museu de Arte Popular em contexto europeu (1936-1948)	Português	NOVA	2016
4	Alice Agnes Spindola Mota Pinho	Na terra do capim dourado: resistência e negociação no quilombo Mumbuca, TO, Brasil	Português	Iscte	2016
5	Maria de Lurdes Ferreira Lourenço Pequito	Hidroeletricidade e identidade social: a técnica como memória barragista (Picote, Trás-os-Montes)	--	Iscte	2015

6	Cláudio Emanuel Cardoso Marques	Cicerone. Discurso histórico como recurso turístico	Português	Iscte	2012
7	Fernando Paulo Oliveira Magalhães	Territórios, patrimónios, regionalização: discursos sobre Leiria	Português	Iscte	2009
8	Maria João Fontes de Sousa de Abreu Mota	Entre Artes, em Lisboa Estudo antropológico sobre artistas plásticos numa exmetrópole colonial	Português	Iscte	2009
9	José Eduardo Pedro Gaspar	A Vitivinicultura Nos Açores - uma Perspectiva Antropológica	Português	Iscte	2005
10	Catarina Ferreira Marques da Silva Nunes	Compromissos Incontestados: a Auto-representação dos Intelectuais Católicos Portugueses	Português	Iscte	2004
11	Fernando António Monteiro de Almeida Casqueira	Sons de Alcáçovas: Estudo de uma Colecção de Chocalhos	Português	Iscte	2002
12	Maria Manuela Cantinho Pereira	Colecções Etnográficas de Origem Exótica em Portugal: o Artefacto Como Suporte no Discurso Museológico	Português	Iscte	2001
13	Luísa Tiago de Oliveira	O Serviço Cívico Estudantil, 1974-77. Estudantes e povo numa conjuntura revolucionária	Português	Iscte	1997
14	Rui Américo de Sousa Martins	A cerâmica modelada feminina dos Açores. Sistemas produtivos, formas de artrticulação e processos de mudança	Português	Universidade dos Açores	1994

• Dissertações de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	João Carlos Cambaia Gomes de Almeida	Uma aplicação móvel gamificada para promover o envolvimento da comunidade do campus universitário: O caso do 50º aniversário do ISCTE	Inglês	Iscte	2023
2	Maria Alexandra Pinto de Almeida	O contributo educativo dos museus de clube: o caso do Museu Sporting	Português	Iscte	2023
3	Mariana Castelo dos Reis Lopez Scarpa	Cedência temporária de bens culturais móveis:Reciprocidade implícita na relação entre museus?	Português	Iscte	2022
4	Martinho Ataíde Mota Nóbrega Coelho	O Surgimento da Ecomuseologia nos Açores: o Caso do Ecomuseu do Corvo	Português	Iscte	2022
5	Ana Maria Moreira Serra	Roteiros Culturais em Vila Franca de Xira	Português	Iscte	2021

6	Sara Beatriz Andrade Faria	Golden Gate Grand Café Um aspeto da sociabilidade funchalense	Português	Iscte	2020
7	Henrique Gonçalves Entratice	Preservação do Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro:Tomada de Decisão (decision-making) em três casos brasileiros	Português	Iscte	2019
8	Sandra Cristina Loureiro da Cruz	Conversas de Contadores sobre o Indo-Português: a justificação de uma exposição	Português	Iscte	2016
9	Rita Maria Vigário Henriques	Os Sentidos nos Museus - A Acessibilidade para o público Cego	Português	Iscte	2015
10	Susana Raquel Farinha Mareco	Por o Alentejo no Mundo: Expectativas de uma candidatura do cante alentejano a Património Imaterial da Humanidade	Português	Iscte	2014
11	Glauber Gusmão Costa	Sustentabilidade Pelo Património: Mértola, Portugal e Areia, Brasil	Português	Iscte	2013
12	Maria João Lança	O Museu da Luz e a reconstrução do lugar. Objeto(s) de um percurso	Português	Universidade de Évora	2012
13	Luís Ferreira Lousã Henriques	Sintonias a Assintonias da Colecção de Instrumentos Musicais	Português	Iscte	2012
14	Luiza Alexandra Bernardes Santos	Proposta de musealização de fornos de carvão vegetal, Torres Vedras	Português	Iscte	2009
15	Carla Eufémia Marinhas Antunes	Olaria do Desterro. Dos anos 60 à actualidade. Proposta de musealização	Português	Iscte	2008
16	Miriam Rute de Jesus Barros	A materialidade da técnica. Um diagnóstico do acervo museológico do IST	Português	Iscte	2008
17	Bárbara Rocha da Silva Azavedo	Marcas da loiça de Sacavém. A variação dos motivos da loiça Cavalinho	Português	Iscte	2008
18	Constança Manuel Pacheco de Amorim Vieira de Andrade	Dinâmicas do património imaterial. A candidatura galego-portuguesa à UNESCO	Inglês	Iscte	2008
19	Estela da Conceição Pontes dos Santos Correia	O que nos dizem os bordados: sobre um acervo têxtil de uma casa caramela	Português	Iscte	2008
20	Maria João F Gonçalves	Formação do espólio de instrumentos científicos do IST	Inglês	Iscte	2008
21	Irosanda Brito Barros	Património, turismo e desenvolvimento local: a Cidade Velha, Cabo Verde	Português	Iscte	2006

22	Énio Curvo Semedo	Desenvolvimento de uma aplicação museológica sobre a apropriação social de recursos em ambiente litoral marítimo (ria de Aveiro)	Português	Universidade do Minho	1999
23	Ana Tendeiro Gonçalves	Memória social e ação comunitária. Uma coleção etnográfica em Odemira	Português	Universidade Nova de Lisboa	1999
24	Fernando José Bessa Ribeiro	A indústria de das duas rodas em Águeda	Português	Universidade do Minho	1995

• Projetos Finais de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Maria Celeste Gomes Rogado Quintino	Artefactos bijagós. O acervo do Museu de Etnologia, Lisboa	Português	Instituto de investigação Científica Tropical	1990

Total de Citações

Web of Science®	0
Scopus	6

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Branco, J. F. (2019). O Festival Raízes do Atlântico na ilha da Madeira: autonomia regional, pós-folclorismo e desenvolvimento. TRANS - Revista Transcultural de Música,(23).
2	Branco, J. F. (2015). Festivalização e políticas públicas: Lorient, o FIL e uma leitura lusitana. Revista Anthropológicas, 26(2), 215?227.
3	Branco, Jorge Freitas (2014). Sentidos da antropologia em Portugal na década de 1970=Meanings of anthropology in Portugal in the 1970s. Etnográfica, 18(2), 365?378. https://doi.org/10.4000/etnografica.3732 - N.º de citações Scopus: 5
4	Branco, Jorge Freitas (2010). Ascensão e queda de uma cultura popular. Revista Anthropológicas, 21(1), 13?31.
5	Branco, Jorge Freitas (1999). A fluidez dos limites: discurso etnográfico e movimento folclórico em Portugal. Etnográfica, 3(1), 23?48. - N.º de citações Google Scholar: 71

6	Branco, J. F. (1986). Cultura como Ciência? Da consolidação do discurso antropológico à institucionalização da disciplina. Ler História,(8), 75?101. - N.º de citações Google Scholar: 39
7	Branco, J. F. (1983). Ruralidade insular: a desagregação de comunidades tradicionais na Madeira (esboço de problemática). Análise Social, 19(77-78-79), 635?644.

- Editorial

1	Pestana, M. do R. & Branco, J. F. (2022). Introdução. Neste século, em Portugal: Processos musicais e viragem pós-folclórica. RPM - Revista Portuguesa de Musicologia, 9(1).
2	Branco, Jorge Freitas & Lima, Paulo (2018). Apresentação. Artes da Fala. Colóquio de Portel,, 1?6.

- Artigo de revisão

1	Branco, Jorge Freitas (2021). Heyden, Ulrich v. d., Das gescheiterte Experiment. Vertragsarbeiter aus Mosambik in der DDR-Wirtschaft (1979-1990). Cadernos de Estudos Africanos, 40, 197?200.

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (2019). A Missão (Versão reduzida e revista de Ao Encontro do Povo. I. A Missão, Oeiras, Celta Editora, 1993). Etnográfica Press.
2	Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (2019). A Colecção (Versão reduzida e revista de Ao Encontro do Povo. II. A Colecção, Oeiras, Celta Editora, 1994). Etnográfica Press.
3	Branco, Jorge Freitas (2019). Camponeses da Madeira. As bases materiais do quotidiano no arquipélago, 1750-1900. DRC. - N.º de citações Google Scholar: 35
4	Branco, Jorge Freitas (2003). Máquinas nos campos. Uma visão museológica. Celta.
5	Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (1994). Ao Encontro do Povo - 2. A Colecção. Celta Editora. - N.º de citações Google Scholar: 18
6	Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (1993). Ao Encontro do Povo - I. A Missão. Celta Editora. - N.º de citações Google Scholar: 38
7	Bouquet, Mary R., Branco, Jorge Freitas & Strathern, Marilyn (1988). Artefactos Melanésios: reflexões pós-modernistas/ Melanesian Artefacts: Postmodern Reflections. IICT Museu de Etnologia.
8	Branco, Jorge Freitas (1984). Bauernarbeit im mediterranen Alltag. Agrikultur und Umweltgestaltung auf der Inselgruppe Madeira, 1750-1900.. Reimer.

- Editor de livro

1	Branco, Jorge Freitas, Reis, Maurício Pestana & Faria, Nuno (2026). Eira. Contributos para a Escola do Porto Santo e o seu Território. Porta 33.
2	Castelo-Branco, S. E. & Branco, Jorge Freitas (2018). Vozes do Povo. A folclorização em Portugal. OpenEdition Books. - N.º de citações Google Scholar: 166
3	Branco, Jorge Freitas & LIma, Paulo (2018). Artes da Fala. Colóquio de Portel. OpenEdition Books. - N.º de citações Google Scholar: 9
4	Branco, Jorge Freitas & Lima, Paulo (2018). Artes da Fala. Etnográfica Press. https://doi.org/10.4000/books.etnograficapress.699
5	Branco, Jorge Freitas (2013). Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. ISCTE-IUL.
6	Santos, C. O., Oliveira, L. T. de & Branco, J. F. (2007). 35 anos ISCTE. Nascido para inovar. ISCTE.
7	Ramos, M. & Branco, Jorge Freitas (2004). Estrada Viva: Aspectos do Processo de Motorização da Sociedade Portuguesa. Assírio & Alvim.
8	Castelo-Branco, S. E. & Branco, Jorge Freitas (2003). Vozes do Povo. A Folclorização em Portugal. Celta Editora.
9	Branco, Jorge Freitas & Afonso, Ana Isabel (2003). Retóricas sem Fronteiras 2 Violências. Celta.
10	Branco, Jorge Freitas & Afonso, Ana Isabel (2003). Retóricas sem Fronteiras 1 Mobilidades. Celta.
11	Branco, Jorge Freitas & Ramos, M. (2003). Estrada Viva? Aspectos da motorização na sociedade portuguesa. Assírio & Alvim. - N.º de citações Google Scholar: 11

- Capítulo de livro

1	Branco, Jorge Freitas (2024). The Island of Porto Santo, Madeira: An emotive appropriation. In R. S. Palmisano (Ed.), Post-global anthropology and other adventures: Writings in honour of Antonio Luigi Palmisano (pp. 337?344). I Libri di Emil.
2	Branco, J. F. (2024). Ethnologen im Kalten Krieg und andernorts: Über sekundäre, lose Vernetzungen und Kontaktzonen – das Beispiel DDR und Portugal. In Ingrid Kreide-Damani, Sabine Imeri, Karoline Noack, Leonore Scholze-Irrlitz (Ed.), Ethnologie als Ethnographie: Interdisziplinarität, Transnationalität und Netzwerke der Disziplin in der DDR (pp. 223?244). Waxmann.
3	Branco, J. F. (2022). O festival interceltique de Lorient: um retrato. In Salwa El-Shawan CasteloBranco, Susana MorenoFernández, António Medeiros (Ed.), Outros celtas: celtismo, modernidade e música global em Portugal e Espanha (pp. 201?226). Tinta da China.
4	Branco, J. F. (2021). Ávila, Évora ou as preferências ibéricas de Maria. In Pedro Tomé Martín, María Valdés Gázquez, Consuelo Álvarez Plaza (Ed.), Símbolos en la ciudad, símbolos de la ciudad: ensayos de homenaje a María Cátedra (pp. 181?199). Tirant Humanidades.
5	Branco, J. F. (2020). Culturas, populares, subalternas e suas circunstâncias museológicas madeirenses. In Thierry Proença dos Santos (Ed.), De uma voz a outra - travessias: livro em homenagem a João David Pinto Correia (pp. 275?29). Colibri.

6	Branco, Jorge Freitas (2018). Nota sobre mecanização agrícola no vale do Sorraia. Dos ranchos de gente às máquinas de mil braços. Cultivar memórias, semear e aprender (pp. 79?85). Câmara Municipal de Coruche / Museu Municipal de Coruche.
7	Branco, J. F. (2017). Barrancos, Portugal: bilder einer ausstellung. In Martin Rosswog (Ed.), Kolchoz und Bauernhof. Ländliches Leben und Arbeiten in Europa. Fotografien von Martin Rosswog (pp. 55?59). LVR Freilichtmuseum.
8	Branco, J. F. (2017). Festivalização e políticas públicas: Lorient e o FIL numa leitura lusitana. In Pedro Tomé Martín (Ed.), Reflexiones rayanas (pp. 39?48). Asociación de Antropología de Castilla y Léon.
9	Santos, Thierry Proença dos & Branco, Jorge Freitas (2017). Género (entrada). Dicionário Enciclopédido da Madeira (pp. 000?000). APCA.
10	Branco, J. F. (2016). O vinho do padre Vale: incursões contemporâneas em vinho Madeira. In Ellen Wootmann, Julie A. Cavignac (Ed.), Ensaios sobre antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios (pp. 381?405). EDUFRN.
11	Branco, Jorge Freitas (2015). Papel vs digital: a desmaterialização da avaliação e feedback a alunos. In Neuza Pedro (Ed.), E-Learning & Tecnologias Digitais: Experiências de Inovação Pedagógica no Ensino Superior (pp. 00?00). ULisboa Instituto de Inovação Pedagógica.
12	Branco, Jorge Freitas (2015). Pensar tecnopaisagens, tendo Lisboa na mira. In Humberto Martins, Jean-Yves Durand (Ed.), Olhares e ofícios de antropólogos em Espanha e Portugal (pp. 159?172). Frauga.
13	Branco, Jorge Freitas & Zeuske, Michael (2015). Afrika, Spanisch. Lexikon zur Überseegeschichte (pp. 15?15). Franz Steiner Verlag.
14	Branco, Jorge Freitas (2014). Espaços modernos. Governamentabilidade em Lisboa e em Frankfurt/ Main. In Clara, Fernando e Cláudia Ninhos (Ed.), A angústia da influência. Política, cultura e ciência nas relações da Alemanha com a Europa do Sul, 1933-1945 (pp. 209?225). Peter Lang GmbH. https://doi.org/10.3726/978-3-653-04577-2
15	Branco, Jorge Freitas (2014). El saber de los ingenieros: Una experiencia antropológica en el Instituto Superior Técnico, Lisboa. In María Cátedra, Marie José Devillard (Ed.), Saberes culturales: Homenaje a José Luis García García (pp. 577?607). Edicions Bellaterra.
16	Branco, J. F. (2014). Antropologia e a insularidade madeirense. Alguns parâmetros. In José Eduardo Franco, Ana Cristina Machado Trindade (Ed.), Que saber(es) para o século XXI? História cultura e ciência na Madeira (pp. 95?107). Esfera do Caos.
17	de la Fuente S., F. & Branco, Jorge Freitas (2013). Eletrificação total do território. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 829?842). ISCTE-IUL.
18	Rodrigues, M. & Branco, Jorge Freitas (2013). Sou uma revolucionária da água!. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 899?905). ISCTE-IUL.
19	Rosa, E. & Branco, Jorge Freitas (2013). Pôr a funcionar uma instalação para produzir urânio metálico. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 857?866). ISCTE-IUL.
20	Malato, P. & Branco, Jorge Freitas (2013). Descubro a ferrovia por mero acaso. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 907?916). ISCTE-IUL.

21	Cavaco, A. & Branco, Jorge Freitas (2013). Do ponto de vista técnico foi a fase mais interessante da minha vida. A seguir os programas nucleares pararam. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 867?885). ISCTE-IUL.
22	Branco, Jorge Freitas, Vieira, Benedicta Maria Duque, Oliveira, Luísa Tiago de, Silva, Marta Nunes, Horta, Ana Filipa, Freitas, Ana Claudia...Ribeiro, Joana Quelhas (2013). 1911-2006: uma cronologia. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário. 1911-2011 (pp. 25?208). ISCTE - IUL.
23	Domingos, J J Delgado & Branco, Jorge Freitas (2013). A termoeletricidade. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 844?856). ISCTE-IUL.
24	Almeida, J. & Branco, Jorge Freitas (2013). A tecnologia e os computadores não são sexuados. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 917?928). ISCTE-IUL.
25	Branco, Jorge Freitas (2013). Cronologia. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 25?208). ISCTE-IUL.
26	Coelho, E. & Branco, Jorge Freitas (2013). Quis ser engenheiro. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 887?898). ISCTE-IUL.
27	Branco, Jorge Freitas (2013). Que nos dizem os engenheiros?. In Branco, Jorge Freitas (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 929?944). ISCTE-IUL.
28	Branco, Jorge Freitas (2013). O sextante de Coutinho. In Branco, Jorge Freitas (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 797?810). ISCTE-IUL.
29	Branco, Jorge Freitas (2013). Etnografia de um lugar tecnológico: o campus da Alameda. In Branco, Jorge Freitas (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011 (pp. 11?23). ISCTE-IUL.
30	Branco, Jorge Freitas (2011). Über Ingenieure, komplexe Artefakte und epistemische Orte: Das Lissaboner Instituto Superior Técnico. In G. Welz, A. Davidovic-Walther, A. S. Weber (Ed.), Epistemische Orte. Gemeinde und Region als Forschungsformate (pp. 233?248). Institut für Kulturanthropologie und Europäische Ethnologie.
31	Branco, Jorge Freitas (2010). Lima, Pires de, Tavares de Sousa, Maria Clementina. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX) (pp. 702?703). Círculo de Leitores/ Temas & Debates.
32	Branco, Jorge Freitas (2010). Lima, Pires de, Augusto César. Enciclopédia da Máusica em Portugal no Século XX (EMPXX) (pp. 702?702). Círculo de Leitores/ Temas & Debates.
33	Castelo-Branco, S. E. & Branco, Jorge Freitas (2010). Oliveira, Ernesto Veiga de. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX) (pp. 929?930). Círculo de Leitores/ Temas & Debates.
34	Branco, Jorge Freitas (2010). Cultura e folclorização: o caso de Peroguarda. In Espina B., Ángel, A. Motta, M. H. Gomes (Ed.), Inovação Cultural, Patrimônio e Educação (pp. 79?89). Editora Massangana.
35	Castelo-Branco, S. E. & Branco, Jorge Freitas (2010). Folclorização. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX) (pp. 508?512). Círculo de Leitores/ Temas & Debates.
36	Branco, Jorge Freitas (2010). Abelho, Joaquim Azinhal. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX) (pp. 5?5). Temas e Debates Círculo de Leitores.

37	Branco, Jorge Freitas (2010). Chaves Lopes, Luís Rufino. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX) (pp. 285?285). Temas e Debates Círculo de Leitores.
38	Branco, Jorge Freitas (2010). Artefactos da identidade nacional: o caso do sextante de Coutinho. In Mármol, Camila del, Joan Frigolé, Susana Narotzky (Ed.), Los lindes del patrimonio. Consumo y valores del pasado (pp. 355?370). Icaria/ Institut Català d'Antropologia.
39	Branco, Jorge Freitas (2008). Antes e agora: paisagens tecnológicas. In Mário Ferreira Lages, Artur Teodoro de Matos (Ed.), Portugal Percursos de Interculturalidade (pp. 263?312). ACIDI, I.P.
40	Branco, Jorge Freitas (2008). Sociedade e gestão de recursos naturais no Atlântico Oriental. propostas de pesquisa na Região Autónoma da Madeira. Cultura Madeirense. Temas e problemas (pp. 153?163). Campo das Letras.
41	Branco, Jorge Freitas (2007). A militância laica de Hannes A.: Sobre cultura pós-socialista na Alemanha. In José María Uribe (Ed.), En-Clave ibérica: Vecinos, caminos y mudanzas culturales (pp. 243?270). Universidad Pública de Navarra.
42	Branco, Jorge Freitas & Martins, L. P. (2007). Poscolonialismo. Diccionario d erelaciones interculturales. Diversidad y globalización (pp. 301?303). Editorial Complutense.
43	Branco, Jorge Freitas (2007). Etnografia dum lugar tecnológico. O campus da Alameda (IST, Lisboa). In Manuela Cunha, Luís Cunha (Ed.), Intersecções ibéricas. Margens, passagens e fronteiras (pp. 205?224). 90 Graus Editora. https://doi.org/https://repositorio.iscte.pt/handle/10071/1099
44	Branco, Jorge Freitas & Martins, L. P. (2007). Colonialismo y anticolonialismo. Diccionário de relaciones interculturales. Diversidad y globalización (pp. 24?33). Editorial Complutense.
45	Branco, Jorge Freitas (2005). Antropologia de Portugal. Dicionário Temático da Lusofonia (DTL) (pp. 51?53). Texto Editores.
46	Branco, Jorge Freitas (2003). Peroguarda: folclorização e memória. In Salwa Castelo Branco, Jorge Freitas Branco (Ed.), Vozes do povo: a folclorização em Portugal (pp. 409?418). Etnográfica Press.
47	Castelo-Branco, S. E. & Branco, J. F. (2003). Folclorização em Portugal: Uma perspectiva. In Salwa El-Shawan Castelo-Branco, Jorge Freitas Branco (Ed.), Vozes do povo: A folclorização em Portugal (pp. 1?21). Etnográfica Press. - N.º de citações Google Scholar: 8
48	Branco, Jorge Freitas (2003). Folclorizador num tempo madeirense. Vozes do Povo A Folclorização em Portugal (pp. 447?453). Celta.
49	Branco, J. F. (2003). Carlos M. Santos (1893-1955): Folclorizador em tempo madeirense. In Salwa El-Shawan Castelo-Branco, Jorge Freitas Branco (Ed.), Vozes do povo: A folclorização em Portugal (pp. 447?454). Etnográfica Press.
50	Branco, J. F. (2003). Uma cartilha portuguesa: Entre militância cultural e doutrinação política. In Salwa El-Shawan Castelo-Branco, Jorge Freitas Branco (Ed.), Vozes do povo: A folclorização em Portugal (pp. 233?244). Etnográfica Press.
51	Branco, Jorge Freitas & Ramos, M. (2003). Apresentação. Estrada viva: aspectos da motorização na sociedade portuguesa. Assírio & Alvim.

52	Branco, Jorge Freitas (2003). Peroguarda. In Salwa E. Castelo-Branco; J F Branco (Ed.), Vozes do Povo A Folclorização em Portugal (pp. 409?417). Celta.
53	Branco, J. F. & Ramos, M. (2003). A automobilização do pensamento selvagem. In Jorge Freitas Branco, Manuel João Ramos (Ed.), Estrada viva: aspectos da motorização na sociedade portuguesa (pp. 181?191). Assírio e Alvim. - N.º de citações Google Scholar: 7
54	Branco, Jorge Freitas (2003). Veiculos de memória: Sobre motorização nos campos. Retóricas sem Fronteiras 1 Mobilidades (pp. 87?99). Celta.
55	Branco, Jorge Freitas (2003). Deutschland im Frühling (Jugendweihenotizen). In Schmidt, Bettina E. (Ed.), Wilde Denker. Unordnung und Erkenntnis auf dem Tellerrand der Ethnologie. Festschrift für Mark Münzel zum 60. Geburtstag (pp. 243?252). Curupira.
56	Branco, Jorge Freitas (2001). Adultos na Primavera: Iniciações cívicas (Jugendweihe) em Berlim. La Mirada Cruzada en la Península Ibérica. Perspectivas desde la Antropología Social en España y Portugal (pp. 179?202). Catarata.
57	Branco, Jorge Freitas (1991). Jardins suspensos do Atlântico ou os súbditos de Diónisos. In B J O'Neill, J P Brito (Ed.), Lugares de aqui (pp. 49?80). Publicações Dom Quixote.
58	Branco, Jorge Freitas (1986). Sobre algumas sociedades da terras baixas sul-americanas. Sobre algumas sociedades da terras baixas sul-americanas (pp. 1?10). IICT.
59	Branco, Jorge Freitas (1982). Aspekte der ethnologischen Forschung in Portugal: Quellen, Vorläufer, Tendenzen. In H. Nixdorff, Th. Hauschild (Ed.), Europaische Ethnologie : Theorie- und Methodendiskussion aus ethnologischer und volkskundlicher Sicht (pp. 129?135). Reimer.
60	Branco, Jorge Freitas (1982). Aspekte der ethnologischen Forschung in Portugal. Europäische Ethnologie. Theorie und Methodendiskussion aus ethnologischer und volkskundlicher Sicht (pp. 129?135). Reimer Verlag.

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Publicação em atas de evento científico

1	Branco, Jorge Freitas (2015). Pensar tecnopaisagens, tendo Lisboa na mira. In Humerto Martins, Jean-Yves Durand (Ed.), Olhares e ofícios de antropólogos em Espanha e Portugal (pp. 159?172). Frauga.
2	Branco, Jorge Freitas (2014). Antropologia e a insularidade madeirense. Alguns parâmetros. In José Eduardo Franco e Cristina Trindade (Ed.), Que saber(es) para o século XXI? História cultura e ciência na Madeira, eds., J E Franco e C Trindade (pp. 95?107). Esfera do Caos / APCA.

- Editor de atas de evento científico

1	Branco, Jorge Freitas & Medeiros, A. (2018). Enredos Ibéricos: Comidas, Ritos, Políticas de Património. SPAE.

- Comunicação em evento científico

1	Branco, Jorge Freitas (2025). Repensando as 7 Maravilhas da Cultura Popular: Debord, espetacularização e o que se conclui. Las Tradiciones Musicales y Coreográficas Contemporáneas. Procesos y Proyecciones en el marco ibérico,.
2	Branco, Jorge Freitas (2025). Cultura popular por televoto. 10º Encontro Ibérico de Antropólogos. Territórios Ibéricos: Paisagens, Patrimónios, Culturas, Histórias e Antropologias",.
3	Branco, Jorge Freitas (2024). Anatomia de uma canção: "Porto Santo", Max, Espetacularização. Aula Ernesto Veiga de Oliveira - 2ª sessão,.
4	Branco, Jorge Freitas (2024). Como se espetacularia cultura popular no século XXI?. Seminário TRIB 2024,.
5	Branco, Jorge Freitas (2023). Falando de repentes: Espetacularização, oralidade, auralidade e mais imaterialidades. II Encontro de Património Cultural Imaterial do Arquipélago da Madeira,.
6	Medeiros, A., Branco, Jorge Freitas & Barros, Fernando Cerqueira (2022). "O Desafio das Rimas - No Noroeste, nas Ilhas, no País". Colóquio Online "Etnografias Recíprocas? Transdisciplinaridade e Sustentabilidade em Processos Musicais (26.03.2022),.
7	Branco, Jorge Freitas (2022). 3152 Identificação de um autor ou os arquivos feitos terreno: um contexto angolano nos anos 1960. 11º Congresso Ibérico de Estudos Africanos 11th Iberian Conference on African Studies,.
8	Branco, Jorge Freitas (2022). Pós-folclorismo Imaterialidade Festivalização. Musicología y Festivales,.
9	Branco, Jorge Freitas & Medeiros, A. (2021). (GT65_a) Periferias: Vozes, Repentes e Desafios Contra-hegemónicos. XIV CONLAB 2021,.
10	Branco, Jorge Freitas (2021). Alteração de estado na matéria vibrante. O fator mobilidade e o repentismo madeirense. Ecossonoridades das músicas populares em Portugal no século XXI,.
11	Branco, Jorge Freitas (2021). Intermitências insulares. A máquina na configuração da paisagem porto-santense. Congresso de História da Madeira,.
12	Branco, Jorge Freitas (2020). Madeira, ano 2020. Como a pandemia infeta e afeta um terreno. Seminário anual EcoMusic,.
13	Branco, Jorge Freitas (2020). Trânsitos madeirenses: repentistas, diáspora, situação pandémica. 6º Congreso Internacional de Antropología AIBR, edición en red,.
14	Branco, Jorge Freitas (2020). Madeira, ano 2020. Como a pandemia infeta e afeta o terreno.. EcoMusic, sustentabilidade da MTP em contexto Covid19,.
15	Branco, Jorge Freitas (2019). Os inertes também falam: esquecimento e memória sobre os georrecursos da ilha do Porto Santo. Conferência internacional Usos do passado, memória e património cultural,.
16	Branco, Jorge Freitas (2019). Cultura de disputa. Escrita, oraiidade e o digital na cultura popular madeirense. Mestrado em Estudos Regionais e Locais,.
17	Branco, Jorge Freitas (2019). Ouvindo vozes. Abordagem da prática charambista madeirense. VII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia,.

18	Branco, Jorge Freitas (2019). The Decline of the Peripheries in the time of Global anthropologies? The Portuguese case. 14th Congress of Société Internationale d'Ethnologie et de Folklore (SIEF),. https://doi.org/https://www.siefhome.org/doi/sief2019.shtml
19	Branco, Jorge Freitas (2018). Fin de siècle na antropologia portuguesa. Conferências Centenário SPAE,.
20	Branco, Jorge Freitas (2018). Práticas culturais em contexto autonómico: a propósito da música tradicional na Madeira. Colóquio internacional de Estudos sobre Memória, Sons, Textos,.
21	Branco, J. F. (2018). Pozolana, PXO: terreno e arquivo. Dia Internacional dos Arquivos,.
22	Branco, J. F. (2017). Nebenbühnen der Ethnografie. DDR-Ethnografie aus einer Aussenansicht. Jahrestagung: Artisten (in) der Kontaktzone,.
23	Branco, J. F. (2017). Paisagens sonoras e identidade: músicas da Madeira. 30ª Semana Cultural - Velas, São Jorge (Açores),.
24	Branco, J. F. (2017). O padre Pita Ferreira, o Natal e a etnografia madeirense. As Conferências do Museu - Museu de Arte Sacra do Funchal,.
25	Branco, J. F. (2017). Fluxos e práticas da antropologia em Portugal. Balanço do último (quase) meio século. 8º Encontro Ibérico de Antropólogos,.
26	Branco, Jorge Freitas (2016). Tradición disputada en la isla de Madeira. Política autonómica y desarrollo local. Simpósio internacional Los festivales y celebraciones musicales en España y Portugal como factores de desarrollo cultural y socioeconómico,.
27	Branco, Jorge Freitas (2016). Festivalização e pós-folclorismo: questões abertas. 30ª Reunião Brasileira de Antropologia,.
28	Branco, Jorge Freitas (2016). Abordagem do fenómeno regionalista: à cata de sons madeirenses. Sessões da SPAE,.
29	Branco, Jorge Freitas (2016). Crise emancipação utopia. As iniciações cívicas (Jugendweihe) na Alemanha. Congresso Internacional do Espírito Santo,.
30	Branco, Jorge Freitas (2015). Música tradicional, regionalismo y desarollo sociocultural en las islas de Madeira. El festival Raízes do Atlântico. Jornadas SIbE,.
31	Branco, Jorge Freitas (2015). AJD, 1907-1973: Hoje. Jorge Dias Memorial Lectures in Anthropology / Lição inaugural,.
32	Branco, Jorge Freitas (2015). Cultura popular ou culturas populares? Posições, abordagens. Práticas Musicais no Alentejo: A terra, as memórias e o património,.
33	Branco, Jorge Freitas (2015). Aspetos da obra de Philippe Descola. Questionar o humano 2,.
34	Branco, Jorge Freitas (2015). Papel vs digital: a desmaterialização do processo de avaliação e feedback a alunos. Seminário Inovação pedagógica no ensino superior: e-learning e tecnologias digitais,.
35	Branco, Jorge Freitas (2015). Lorient e as sonoridades celtas. Um ponto de vista peninsular. VII Encontro Ibérico de Antropólogos,.

36	Branco, Jorge Freitas (2014). Guerra e paz no Terreiro da Luta. Devoção e festividades cíclicas na Madeira. Congresso Internacional 500 Anos Diocese do Funchal. A Primeira Diocese Global,.
37	Branco, Jorge Freitas (2014). Povo, Povos: Atualização de tradições. Nós somos o povo. Repensar o folclore no século xxi/ We are the Folk. Rethinking Folklore in the 21th Century,.
38	Branco, Jorge Freitas (2013). Celtismo, festivalização e esquecimento: projeções de Lorient. V Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia,.
39	Branco, Jorge Freitas (2013). Mecanização agrícola: ideias para etnografia visual. VIII Encontros de Primavera. Cinema, antropologia e sentidos,.
40	Branco, Jorge Freitas (2013). Exceção e regra no arquipélago da Madeira. Conjugações biofísicas e sociais. Colóquio (I) Internacional (Des)Memória de Desastre / International (I) Conference (Dis)Memory of Disaster,.
41	Branco, Jorge Freitas (2012). Ciência, lugares, memória. Comparando espaço urbano em Lisboa e Frankfurt/M. German Science in Southern Europe, 1933-45,.
42	Branco, Jorge Freitas (2012). Cultura material e memórias populares. Seminário Nacional sobre Arquivos dos Movimentos Sociais e Difusão Eletrónica,.
43	Branco, Jorge Freitas (2012). Antropologia na década de 1970: Um equacionar de sentidos. Congresso evocativo do cinquentenário da criação do CEAC,.
44	Branco, Jorge Freitas (2012). Tecnopaisagens num campus hospitalar: o Hospital de Santa Maria, Lisboa. VI Encontro Ibérico de Antropólogos,.
45	Branco, Jorge Freitas (2011). Instrumentos de Memória. O sextante de Coutinho. Conversas às Terças,.
46	Branco, Jorge Freitas (2011). Territorialidades duma escola de engenharia. Um campus na cidade. Conversas às Terças. O Técnico ao longo do tempo,.
47	Oliveira, Luísa Tiago de & Branco, Jorge Freitas (2009). Curso de Mestrado em Museologia: Conteúdos Expositivos. Curso de Mestrado em Museologia: Conteúdos Expositivos,.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Branco, Jorge Freitas (2024). Prólogo. Antropología simbólica de una ciudad. Évora. mitología y patrimonio,, 11?13.
2	Branco, Jorge Freitas (2024). Prólogo. Elisa da Costa e Silva de Afonseca. A primeira professora de danças populares do arquipélago da Madeira, O Trilho, nº 9.
3	Branco, Jorge Freitas (2022). Apresentação [R Camacho e J Torres, Os fonogramas da tradição madeirense, caderno 7]. Os fonogramas da tradição madeirense,.
4	Branco, Jorge Freitas (2021). Prefácio. Literatura de cordel de Manuel Gonçalves, o Feiticeiro do Norte, O Trilho, nº 7.

5	Pestana, Maria do Rosário & Branco, Jorge Freitas (2020). Introdução. Veduta Revista de Estudos de Património Cultural, 14.
6	Branco, Jorge Freitas (2020). Prefácio. Literatura de cordel de Manuel Gonçalves, o Feiticeiro do Norte,, 7?8. - N.º de citações Scopus: 1
7	Branco, Jorge Freitas (2018). Antifolclorismo. Dicionário dos Antis. A Cultura Portuguesa em Negativo, 1, 812?815.
8	Santos, T. P. dos & Branco, J. F. (2018). Género. Dicionário Enciclopédico da Madeira,.
9	Branco, Jorge Freitas (2016). Celebrações. Dicionário Enciclopédico da Madeira,, 000?000.
10	Branco, Jorge Freitas (2015). AJJ posfácio..
11	Branco, Jorge Freitas (2015). Afrika, Portugiesisch. Lexikon zur Überseegeschichte,, 15?15.
12	Branco, Jorge Freitas & Zeusche, M. (2015). Afrika, Spanisch. Lexikon zur Überseegeschichte,, 15?16.
13	Branco, Jorge Freitas (2014). Autonomia simbólica (depoimento)..
14	Branco, Jorge Freitas & BRANCO, Jorge Freitas (2012). Prefácio. Literatura de cordel de Manuel Gonçalves, o Feiticeiro do Norte, Danilo José Fernandes,, 7?8.
15	Branco, Jorge Freitas (2010). Roque, Joaquim Baptista. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 4, 1144?1145.
16	Branco, Jorge Freitas (2010). Giacometti, Michel Marie. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 2, 564?566.
17	Branco, Jorge Freitas (2010). Abelho, Joaquim Azinhal. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 1, 5?5.
18	Branco, Jorge Freitas (2010). Pombinho Júnior, José António. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 3, 1031?1031.
19	Branco, Jorge Freitas (2010). Santos, Carlos Maria Platão dos. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX),, 1170?1171.
20	Branco, Jorge Freitas (2010). Delgado, Manuel Joaquim. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 2, 371?371.
21	Branco, Jorge Freitas (2010). Vasconcelos Cardoso Pereira de Melo, José Leite de. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 4, 1318?1319.
22	Branco, Jorge Freitas & Castelo-Branco, S. E. (2010). Folclorização. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 2, 508?512.
23	Branco, Jorge Freitas (2010). Oliveira, Ernesto Veiga de. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 3, 929?930.

24	Branco, Jorge Freitas (2010). Dias, António Jorge. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 2, 377?378.
25	Branco, Jorge Freitas (2010). Lima, Pires de, Fernando de Castro. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 3, 702?703.
26	Branco, Jorge Freitas (2010). Felgueiras, Guilherme. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 2, 470?471.
27	Branco, Jorge Freitas (2010). Chaves Lopes, Luís Rufino. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 1, 285?285.
28	Branco, Jorge Freitas (2010). Mensário das Casas do Povo. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX), 3, 771?772.
29	Branco, Jorge Freitas & Martins, L. P. (2007). Neocolonialismo. Diccionário d erelaciones interculturales. Diversidad y globalización,, 274?275.
30	Branco, Jorge Freitas (2007). Poscolonialismo. Diccionario de relaciones interculturales. Diversidad y globalización,, 301?303.
31	Branco, Jorge Freitas & Martins, L. P. (2007). Derecho de injerencia. Diccionário de relaciones interculturales. Diversidad y globalización,, 53?54.
32	Branco, Jorge Freitas (2007). Colonialismo y anticolonialismo. Diccionário de relaciones interculturales. Diversidad y globalización,, 24?33.
33	Branco, Jorge Freitas (2005). Antropologia de Portugal. Dicionário Temático da Lusofonia (DTL),, 51?53.
34	Ramos, M., Afonso, Ana Isabel & Branco, Jorge Freitas (2003). Riscos de (dois) encontro..
35	Branco, Jorge Freitas & Afonso, Ana Isabel (2003). Prefácio..

- Artigo sem avaliação científica

1	Branco, Jorge Freitas & Belo, Duarte (2024). Autentificação e artificialização na ilha do Porto Santo, Madeira. Umbigo, 90, 8B?9B.
2	Branco, Jorge Freitas & Belo, Duarte (2024). Authenticity and Artificialisation on Porto Santo Island, Madeira. Umbigo, 90, 8B?9B.
3	Branco, Jorge Freitas (2024). A vida social dos georrecursos: Extrações e extrativismo na Ilha do Porto Santo (desde o século XX). Arquivo Histórico da Madeira,(6), 763?887.
4	Branco, Jorge Freitas (2014). Autonomia simbólica. In Memoriam Encarnação Baptista (1924-2011),.
5	Branco, Jorge Freitas (2012). Estrondos, Estampidos, Motores: A Abertura da Madeira à Modernidade. CEHA Newsletter,(15), 12?13.
6	Branco, Jorge Freitas (1998). O Eclipse de Deus. Sobre ritual e hegemonia política na RDA. Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 38(1-2), 19?42.

7	Branco, Jorge Freitas (1995). Lugares para o povo: uma periodização da cultura popular em Portugal. Revista Lusitana, n.s.,(13-14), 145?177.
8	Branco, Jorge Freitas (1994). Portugal e as suas etnografias: para uma análise da herança leitiana. Revista Lusitana, n.s.,(12), 95?110.
9	Branco, Jorge Freitas (1993). O Reverso da Cidade: Perspectivas sobre o hinterland insular. Islenha Temas Culturais das Sociedades Insulares Atlânticas,(12), 41?48.
10	Branco, Jorge Freitas, Cantinho, Manuela, Ladeira, Carlos & Santos, F. (1991). Explorando povos primitivos e civilizações extintas: Elementos sobre uma experiência museológica. Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 31(3-4), 113?130. https://doi.org/https://repositorio.iscte.pt/handle/10071/1145
11	Branco, Jorge Freitas (1989). Da análise de contextos materiais. Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 29(1-2), 145?165.

- Recensão de obra em revista

1	Branco, Jorge Freitas (2024). Mingote Calderón, José Luís, Das Paradas Agrícolas aos Cortejos em Portugal. Uma Narrativa Gráfica de Finais do Século XIX e Primeira Metade do Século XX, 2022. Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 64.
2	Branco, Jorge Freitas (2023). Simões, Dulce, Práticas da cultura na raia do Baixo Alentejo. Utopias, criatividade e resistência, 2021. Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 63, 319?321.
3	Branco, Jorge Freitas (2022). Reseña de: RICHARD, Nicolas, Zelda Alice Franceschi y Lorena Córdoba (eds.): La misión de la máquina. Técnica, extractivismo y conversión en las tierras bajas sudamericanas, (Bolonia, Bonomia University Press: 2021), 283 pp.. Disparidades Revista de Antropología, 77(1). https://doi.org/10.3989/dra.2022.018
4	Branco, Jorge Freitas (2020). Ulrich van der Heyden. Das gescheiterte Experiment. Vertragsarbeiter aus Mosambik in der DDR-Wirtschaft (1979-1990). Leipzig: Leipziger Universitaetsverlag. 2019. 725 pp.. Cadernos de Estudos Africanos,(40), 197?200.
5	Branco, J. F. (2016). Maria do Rosário Pestana, Armando Leça e a música portuguesa, 1910-1940, introdução Salwa El-Shawan Castelo-Branco (Lisboa, Tinta-da-China, 2012). Revista Portuguesa de Musicologia, 3(1), 177?182.
6	Branco, Jorge Freitas (2012). Reseña: Susana Moreno Fernández, 2011, El rabel: de las cocinas a los escenarios. Un estudio de caso en Cantabria.. TRANS Revista Transcultural de Musica/ Transcultural Music Review,(16), 1?5.
7	Branco, Jorge Freitas (1990). Weber-Kellermann, I., 1987, Landleben im 19. Jahrhundert, München, Verlag C. H. Beck. Sociologia Ruralis, 1(30).
8	Branco, Jorge Freitas (1986). Oliveira, E. V., F. Galhano & B. Pereira, Actividades agromarítimas em Portugal; E. V. Oliveira, F. Galhano & B. Pereira, Alfaia Agrícola portuguesa; E. V. Oliveira, F. Galhano & B. pereira Tecnologia tradicional pisões portugueses; E. V. Oliveira, F. Galhano & B. Pereira, Tecnologia tradicional portuguesa. O linho; E. V. Oliveira, F. Galhano & B. Pereira, Tecnologia tradicional portuguesa. Sistemas de moagem. Sociologia Ruralis, 26(1), 102?106.

- Outras publicações

1	SImão, Catarina & Branco, Jorge Freitas (2025). Sobre as 4 caixas de fotografias de Margot Dias: Entrevista a Giselher Blesse / About Margot Dias' 4 Photo Boxes: Interview with Giselher Blesse. Direito à Informação / Right to Information. Catálogo R-Humor,, 64?77.
2	Branco, Jorge Freitas (2022). O sextante de Gago Coutinho. 110 histórias, 110 0bjetos do IST (episódio 62),.
3	Branco, Jorge Freitas (2022). Popular Culture Studies. Tributo a Salwa Castelo-Branco Tribute,, 47?48. https://doi.org/10.48528/gt4w-xc55
4	Branco, Jorge Freitas (2021). Conversas à tarde. Sobre "Os camponeses da Madeira". Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural,.
5	Branco, Jorge Freitas (2020). Charamba, Madeira. Uma explanação. Veduta Revista de Estudos de Património Cultural, 14.
6	Branco, Jorge Freitas (2018). O Património Cultural Imaterial e o Enigma Suscitado pelo Episódio Pozolânico na ilha do Porto Santo. Veduta. Revista de Estudos de Património Cultural,(12), 36?41.
7	Branco, J. F. & Medeiros, A. (2018). Introdução: Enredos ibérios: comidas, ritos, políticas de património. Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 58, 153?162.
8	Branco, Jorge Freitas (2017). Dossiê: Na rede, com intermitências. Seis casos etnográficos. Introdução, Editorial,.
9	Branco, Jorge Freitas (2017). Como se lembram e esquecem tradições populares. Diálogo com a diáspora madeirense..
10	Medeiros, A. & Branco, J. F. (2017). Introdução: Na rede, com intermitências: seis casos etnográficos. Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 57, 174?178.
11	Barriga, P. & Branco, J. F. (2017). Entrevista - Bonecos de Estremoz. Diário do Alentejo,, 6?7.
12	Branco, Jorge Freitas (2016). Dicionário Enciclopédico da Madeira..
13	Nuno, Carlos, Simões, Rui & Branco, Jorge Freitas (2016). Coriolano Ferreira e a prática etnográfica como aprendizagem de cidadania..
14	Branco, Jorge Freitas (2015). I Colóquio Internacional Paisagens Sonoras..
15	Branco, Jorge Freitas (2015). Festival Interceltique de Lorient. Entrevista a Lisardo Lombardía (diretor). FCT,.
16	Branco, Jorge Freitas (2012). Modos de ver o passado. Câmara Municipal de Proença-a-Nova,.
17	Branco, Jorge Freitas (2011). Encontro de Antigos Bolseiros do DAAD..
18	Branco, Jorge Freitas (2010). Conversando com ... Jorge Freitas Branco..
19	Branco, Jorge Freitas (2010). Pôr a funcionar uma instalação para produzir urânio metálico, Emílio Rosa (Entrevista). FCT, IST,.

20	Branco, Jorge Freitas (2010). Sou uma revolucionária da água!, Margarida Rodrigues (Entrevista). FCT, IST,.
21	Albernaz, Lady Selma & Branco, Jorge Freitas (2010). Mestra Joana, Maracatu-Nação Encanto do Pina (Entrevista). CNPq,.
22	Branco, Jorge Freitas (2010). A termoeletricidade que a mudança de paradigma exigia, J. J. Delgado Domingos (Entrevista). FCT, IST,.
23	Albernaz, Lady Selma, Branco, Jorge Freitas, Oliveira, Jailma & Oliveira, Ighara (2010). Coordenadora da Casa do Carnaval (Entrevista, Carmem Lélis). CNPq,.
24	Albernaz, Lady Selma, Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Jailma (2010). Mestre Afonso, Maracatu-Nação Leão Coroado (Entrevista). CNPq,.
25	Branco, Jorge Freitas (2010). Do ponto de vista técnico [o nuclear] foi a fase mais interessante da minha vida, António Cavaco (Entrevista). FCT, IST,.
26	Branco, Jorge Freitas (2010). O sextante de Coutinho..
27	Branco, Jorge Freitas (2010). O auto-arquivo em repositórios institucionais: interoperabilidade dos repositórios com a plataforma DeGóis..
28	Branco, Jorge Freitas (2010). Quis ser engenheiro. Fardei-me e fiquei embuido do espírito militar, Eduardo Brito Coelho (Entrevista). FCT, IST,.
29	Branco, Jorge Freitas (2010). Eletrificação total do território, Francisco de la Fuente Sánchez (Entrevista). IST, FCT,.
30	Albernaz, Lady Selma, Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Jailma (2010). Mestre Ivaldo Lima, Maracatu-Nação Cambinda Estrela (Entrevista). CNPq,.
31	Branco, Jorge Freitas (2010). A tecnologia e os computadores não são sexuados, João Almeida (Entrevista). FCT, IST,.
32	Albernaz, Lady Selma, Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Jailma (2010). Presidente Xoxo, Maracatu-Nação Gato Preto (Entrevista). CNPq,.
33	Branco, Jorge Freitas (2010). Descubro a ferrovia por mero acaso: Pedro Malato (Entrevista). FCT, IST,.
34	Albernaz, Lady Selma, Branco, Jorge Freitas, Oliveira, Ighara & Oliveira, Jailma (2010). Rainha do Maracatu-Nação Estrela Brilhante do Recife (Entrevista a Marivalda). CNPq,.
35	Branco, Jorge Freitas (2010). Ecomuseu do salgado de Aveiro. Preservar para transmitir (Énio Semedo 2009) ISBN. FEDRAVE,.
36	Albernaz, Lady Selma & Branco, Jorge Freitas (2010). Mestre Chacon, Maracatu-Nação Porto Rico (Entrevista). CNPq,.
37	Branco, Jorge Freitas (2009). Metamorfoses madeirenses. Caseiros e senhorios nos finais do século XX na Madeira. O processo de extinção da colonia,, 81?85.
38	Branco, Jorge Freitas (2009). Encontro de Antigos Bolseiros do DAAD..

39	Pichardo, José Ignacio, Lores, Fernando, Caravantes, Carlos & Branco, Jorge Freitas (2009). Sobremesa Antropológica: ¿Qué hacemos los Antropólogos?..
40	Branco, Jorge Freitas (2009). Comunicar com as pessoas, José Brandão (Entrevista). FCT, IST,.
41	Branco, Jorge Freitas (2009). Processos híbridos de musealização, Marta C. Lourenço (Entrevista). FCT, IST,.
42	Branco, Jorge Freitas (2008). A relação entre ciência e museus em Portugal; Ana Delicado (Entrevista). FCT, IST,.
43	Branco, Jorge Freitas (2008). Relatório Quinquenal da Nomeação Definitiva (artigo 24º do ECDU)..
44	Branco, Jorge Freitas (2008). Expor numa perspetiva integrada, Manuela Cantinho (Entrevista). FCT, IST,.
45	Branco, Jorge Freitas (2008). Mais cultura científica, João Brigola (Entrevista). FCT, IST,.
46	Branco, Jorge Freitas & Costa, Carlos Sá da (2007). Relatório da Actividade do Conselho Científico, mandato 2005-2007..
47	Oliveira, Luísa Tiago de & Branco, Jorge Freitas (2007). Entrevistas 35 Anos ISCTE. ISCTE,.
48	ONeill, Brian Juan, Branco, Jorge Freitas & Mota, Maria João (2006). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc)..
49	Branco, Jorge Freitas (2006). [Recensão] Dobler, Georg (2004) Bedürfnisse und der Umgang mit Dingen. Eine historische Ethnographie der île d'Ouessant, Bretagne, 1800-2000..
50	Branco, Jorge Freitas (2006). Campo/ Contracampo. 10 Anos de Etnográfica, 20 Anos de CEAS. Etnográfica,(Especial), 65?66.
51	Branco, Jorge Freitas (2005). Gestão de bens culturais. Edição técnica,.
52	ONeill, Brian Juan, Branco, Jorge Freitas & Mota, Maria João (2005). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc)..
53	Branco, Jorge Freitas (2005). Máquinas nos campos. Uma visão museológica (Jorge F. Branco 2005) ISBN 972-774-211-4. EDIA,.
54	Branco, Jorge Freitas (2005). Compromissos incontestados. A auto-representação dos intelectuais católicos portugueses (Catarina Silva Nunes, 2004) ISBN 972-751-667 X. Edições Paulinas,.
55	Branco, Jorge Freitas & Ramos, M. (2003). Apresentação. Introdução, Editorial,.
56	Branco, Jorge Freitas (2003). Ejercícios etnográficos en Europa. Introdução, Editorial,.
57	Branco, Jorge Freitas (2002). Margot Dias, 1908-2001..
58	Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (2002). História e antropologia numa missão etnográfica durante o PREC (Entrevista)..
59	Branco, Jorge Freitas (2001). [Recensão] A expedição esquecida..

60	Branco, Jorge Freitas (1999). Autoritarismo político e folclorização em Portugal: o Mensário das Casas do Povo (1946-1971)..
61	Branco, Jorge Freitas (1999). [Recensão] Sobre documentação etnográfica..
62	Branco, Jorge Freitas (1997). [Recensão] Vasconcelos, J Leite de (1996) Signum Salomonis, A Figa, A Barba em Portugal. Estudos de Etnografia Comparada..
63	Branco, Jorge Freitas & Lima, Paulo (1997). Apresentação. Introdução, Editorial,.
64	Branco, Jorge Freitas (1996). Encontro de Antigos Bolseiros do DAAD..
65	Branco, Jorge Freitas & Leal, João (1995). Revista Lusitana, nº 13-14: Retratos do país. Edição técnica,.
66	Branco, Jorge Freitas & Leal, João (1995). Retratos do País. Introdução. Introdução, Editorial,.
67	Iturra, Raul, Branco, Jorge Freitas & Cordeiro, Graça Índias (1994). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc)..
68	Branco, Jorge Freitas (1994). Revista Lusitana, nº 12: Duas figuras comprometidas coma etnografia portuguesa. Edição técnica,.
69	Branco, Jorge Freitas (1994). Nota editorial. Introdução, Editorial,.
70	Iturra, Raul, Branco, Jorge Freitas & Cordeiro, Graça Índias (1993). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc)..
71	Branco, Jorge Freitas (1993). [Recensão] Dias, Nélia (1991) Le musée d'ethnographie du Trocadéro. Anthropologie et muséologie en France..
72	Branco, Jorge Freitas, Bouquet, Mary R., Monteiro, Eglantina & Providência, Paulo (1992). Exposição Artefactos Melanésios: Reflexões pós-modernistas/ Melanesian Artefacts: Postmodernist Reflections...
73	Branco, Jorge Freitas (1992). Linho tecido da terra..
74	Iturra, Raul, Branco, Jorge Freitas & Cordeiro, Graça Índias (1992). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc)..
75	Branco, Jorge Freitas (1990). [Recensão] Weber-Kellermann, I. (1987) Landleben in 19. Jahrhundert..
76	Iturra, Raul, Branco, Jorge Freitas & Monteiro, Pedro Prista (1989). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc)..
77	Branco, Jorge Freitas (1988). Historial da colecção. IICT,.
78	Branco, Jorge Freitas, Bouquet, Mary R., Ladeira, C., Cantinho, M. & Santos, F. (1987). Exposição Artefactos Melanésios: Reflexões pós-modernistas/ Melanesian Artefacts: Posmodern Reflections...
79	Branco, Jorge Freitas (1987). Encontro de Antigos Bolseiros do DAAD..
80	Branco, Jorge Freitas (1986). [Recensão] Oliveira, E. Veiga de, et al.: Actividades agro-marítimas em Portugal/ Alfaia agrícola portuguesa/ O linho/ Sistemas d emoagem/ Pisões portugueses..

81	Branco, Jorge Freitas (1986). [Recensão] Müller, E. W. (1984) Ethnologie als Sozialwissenschaft..
82	Branco, Jorge Freitas (1985). A propósito da presente reedição. Introdução, Editorial,.
83	Branco, Jorge Freitas (1980). Alfaia Agrícola Insular. Direcção regional de Assuntos Culturais,.

- Periódico generalista

1	Branco, Jorge Freitas (2017). Bonecos de Estremoz (reportagem). Diário do Alentejo,, 6?7.
2	Branco, Jorge Freitas (1997). Manuel Viegas Guerreiro. Símbolo de uma geração de etnólogos. JL Jornal de Letras, Artes e Ideias, 695, 16?17.
3	Branco, Jorge Freitas (1980). Património, herança cultural e integração no quotidiano. Diário de Notícias,, 5?9.

- Relatório

1	Branco, Jorge Freitas (2011). IST cem anos de existência..
2	Branco, Jorge Freitas, Oliveira, Luísa Tiago de, Cardoso, António Monteiro, Vieira, Benedicta Maria Duque, Pinheiro, Magda Avelar & Silva, Marta Nunes (2011). IST Cem Anos de Existência. Cultura, Técnica Sociedade..
3	Branco, Jorge Freitas, Ramos, M., Lima, Paulo & Sousa, Ana Teresa de (2001). Projecto de criação do Museu da Lavoura Mecânica. Estudo de viabilidade..
4	Peixe, Nicole, Reis, Margarida, Ramos, M. & Branco, Jorge Freitas (2001). Aspectos do impacto social decorrentes da construção de uma variante ao IP5, projectada para circundar a sul a cidade de Viseu..
5	Branco, Jorge Freitas, Costa, Maria Elvira, Leite, Eduardo, Nunes, Catarina & Vidigal, Patrícia (1999). A loiça preta em Portugal: pontos de vista..
6	Branco, Jorge Freitas, Dias, Nélia & Mota, Maria João (1997). Memória descritiva para uma solução museológica a aplicar no Museu da Indústria/ Núcleo de Curtumes (Guimarães)..
7	Branco, Jorge Freitas & Lima, Paulo (1997). Proposta de projecto para a criação de uma estrutura museológica a designar Museu da Lavoura Mecânica..
8	Branco, Jorge Freitas (1983). Projecto de instalação do museu na Ribeira Brava (afectação do espaço)..
9	Branco, Jorge Freitas (1980). Etnografia e sociedade na Madeira. Tradição, persistência e transição meditarrânicas?..

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período

EcoMusic - Práticas sustentáveis: um estudo sobre pós-folclorismo no Portugal do século XXI	Coordenador Local	CRIA-Iscte (PPC), CEI-Iscte	2018 - 2022
IST: um século de existência - cultura, técnica e sociedade	Investigador Responsável	CRIA-Iscte (PPC), CEHC-IUL, IST-ID - (Portugal)	2008 - 2011

Cargos de Gestão Académica

Director (2021 - 2022)
Unidade/Área: Doutoramento em Antropologia (FCSH)

Membro (2017 - 2021)
Unidade/Área: Conselho Geral

Membro (Docente) (2017 - 2019)
Unidade/Área: Comissão Permanente do Conselho Científico

Vice-Presidente (2017 - 2019)
Unidade/Área: Conselho Científico

Membro (Docente) (2017 - 2019)
Unidade/Área: Plenário do Conselho Científico

Director (2015)
Unidade/Área: Doutoramento em Antropologia

Vice-Presidente (2015 - 2017)
Unidade/Área: Conselho Científico

Membro (Docente) (2013 - 2016)
Unidade/Área: Comissão Científica

Director (2013 - 2015)
Unidade/Área: Doutoramento em Antropologia

Presidente (2012 - 2014)
Unidade/Área: Comissão Científica

Director (2012 - 2014)
Unidade/Área: Centro em Rede de Investigação em Antropologia, pólo do ISCTE-IUL (CRIA-IUL)

Director (2011 - 2013)
Unidade/Área: Doutoramento em Antropologia

Director (2010 - 2011)
Unidade/Área: [B73] Museologia: Conteúdos Expositivos

Membro (Docente) (2010 - 2013)
Unidade/Área: Comissão Científica

Coordenador (2009 - 2010)
Unidade/Área: [B73] Museologia: Conteúdos Expositivos

Director (2008 - 2011)
Unidade/Área: Doutoramento em Antropologia

Associações Profissionais

Société des Américanistes (Desde 1990)
Associação Portuguesa de Antropologia APA (Desde 1988)
Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia SPAE (Desde 1987)

Organização/Coordenação de Eventos

Tipo de Organização/Coordenação	Título do Evento	Entidade Organizadora	Ano
Membro de comissão científica de evento científico	Musica y festivales perspectivas latinoamericanas y ibéricas	Universidad Internacional de Andalucía	2022
Membro de comissão organizadora de evento científico	IV Encontro do GI Práticas e políticas da cultura: arquivos e coleções na prática antropológica	CRIA	2020
Membro de comissão científica de evento científico	Lugares Pioneiros: A Construção das Cidades Globais (Cultura, Religião, Inovação e Empatia),		2019
Membro de comissão científica de evento científico	Congresso ibero-americano de património: suas matérias e imatérias	LNEC / ISCTE-IUL	2016

Actividades de Difusão

Tipo de Actividade	Título do Evento	Descrição da Actividade	Ano
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	Etnográfica Webseries	Entrevista conduzida por Constança Vieira de Andrade	2025
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	85 Aniversário do Museu da Guarda	Museus e seus dilemas: acumular, excluir, devolver. Uma visita imaginada e informal aos bastidores	2025
Membro de comissão organizadora de evento de difusão do conhecimento	Porta 33 Projeto Eira: Assembleia crítica	Preparação do guia para a ilha do Porto Santo	2024

Participação em programa de televisão de difusão geral para a sociedade	Inviation au voyage: Le magazine de l'évasion culturelle (ARTE)	Le cante alentejano, voix du peuple portugais Chanter ensemble est ici fondamental Dans les champs, dans les tavernes ou au détour d'une ruelle. Ces chorales polyphoniques traditionnelles pratiquent le cante Alentejano. Ce sont des voix qui résonnent au-dessus des vastes plaines agricoles et des villages de l'Alentejo, dans le sud du Portugal. Un monde de travailleurs de la terre qui, en chantant à l'unisson, vont puiser un fort sentiment d'identité et d'appartenance à leur communauté.	2024
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	O Baixo Aentejo no cancioneiro nacional, edição crítica Paulo Lima	Lançamento público da obra. Apresentação	2023
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	A etnomusicologia e patrimínio cultural imaterial. O caso do Cante alentejano	Mesa-redonda: Salwa Castelo-Branco, Jorge Freitas Brano, Norberto Patinho	2023
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	110 Anos do Técnico | 110 Histórias | 110 Objetos	Podcast: Episódio 56: O sextamte de Coutinho (30 set)	2022
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	Tertúlia sobre "Camponeses da Madeira" 2a edição	Museu Quinta das Cruzes, Funchal	2021
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	António Aragão. Evocações. Palavrada etnografia	Mesa redonda na Casa da Cultura de Santa Cruz, Madeira	2021
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	Aragão a partir de registos fílmicos: a liberdade de experimentar	Participação em mesa-redonda sobre o filme "António Aragão: documentário sobre a vida e obra do artista plástico madeirense" realização Bruno Santos, 32', 2018.	2021
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	Política e Imagem. Encontros Internacionais da Política e da Imagem, Lagoa	Mesa-redonda: Entre a violência, o trabalho, o lazer e o consumo. Migrações e migrantes no século XXI	2020